Centopéia Humana (reimaginação)

Trama: Um homem que realiza sacrifícios humanos para manter a saúde da família.
Temas: Remuneração salarial, jornada de trabalho, conexão com a família, custo da qualidade de saúde, papel do homem na sociedade, deveres da figura masculina, importância da figura exemplar.
Abordagem: Ambiguidade entre o real e o sobrenatural,

História

Tom é um homem de classe média baixa, mas que se encontra desempregado. Ele é casado com Jamie, uma analista de dados que faz home office e sofre de burnout, dormindo pouco, e pai de Neve (filha mais velha), que sofre de depressão e tem um ressentimento do pai por não passar muito tempo com ela e por não saber muito da vida dela, e Bruce (filho mais novo), que sofre de obesidade.
Na busca por emprego, ele encontra um anúncio em um panfleto, que pede coisas bem brandas como disposição, determinação, eficiência, onde entre os benefícios oferecidos está “aquilo que você acha que nunca vai conseguir bancar”. Interessado, ele vai até o endereço do anúncio, e é levado a uma pequena casinha afastada, no lado rural dos limites da cidade dele. Ele toca a campainha, mas ao invés de fazer um barulho, ela destrava a porta. Apesar de achar estranho, Tom entra mesmo assim.
Dentro da casa, ele se encontra sozinho, com uma mesa com cadeira, uma caneta, uma caixa de correio só de entrada, um formulário todo a papel e um armário todo adornado. Olhando para o formulário, ele instrui que o candidato a vaga responda as perguntas com o maior grau de sinceridade possível, e que com todos os campos preenchidos o candidato insira o formulário na caixa de correio. Entre os campos, ele pede para preencher o nome completo, o endereço, status civil, número de dependentes, habilidades intelectuais, sociais e físicas, mas um dos campos e que causa estranhamento a Tom é “o que você gostaria de receber como recompensa pelos seus serviços:”. Apesar de achar estranho, ele preenche o campo com algumas coisas, entre elas “Plano de Saúde para toda a minha família”. Irritado, frustrado e raivoso por achar que perdeu tempo indo até o local, Tom insere a resposta dele na caixa de correio e deixa o local, retornando para casa.
Um tempo depois, Tom recebe uma carta, escrita em latim, lhe dizendo que ele conseguiu a vaga de emprego, dando instruções gerais de como deve atuar, entre as instruções estão listadas que ele deve ter o serviço concluído até ao final do mês, que a cada início ele receberá via correspondência um endereço escrito e que ele deve se apresentar no local indicado na carta.
Indo até ao endereço escrito na 1ª carta, ele se depara com um cômodo simples e pequeno, também vazio, com uma carta colocada sob a mesa. Abrindo a carta, também escrita em latim, ela diz que ele deve levar uma pessoa, de certa faixa etária e contendo certas características, até ao local em que realizou o preenchimento do formulário e deixá-la dentro do armário. Achando estranho, Tom liga para um amigo dele, Adam, que bate com as descrições da carta e pede que ele o encontre para juntos irem até o local.
Com Adam, Tom explica o serviço dele e mostra os papéis, mas como o texto está em latim o amigo é incapaz de ler o conteúdo das cartas. Achando que se trata de uma brincadeira ou trote, Adam entra dentro do armário. Após entrar dentro do armário, um mecanismo gira

ao lado esquerdo do móvel e Adam para de falar. Com isso, Tom resolve abrir, mas ele não consegue. Desesperado, ele retorna para casa.
No dia seguinte, Tom percebe uma melhora na saúde da família dele, com Jamie se sentindo disposta e energética, Neve estando mais alegre, ainda que mantendo o ressentimento pelo pai, e Bruce agora está um pouco mais magro.
Ainda perturbado pela situação do dia anterior, Tom liga para Emma, a esposa de Adam, e ela conta que o trabalho do marido notificou que ele faleceu durante o expediente. Confuso, Tom retorna para o local onde pegou a carta com a descrição que batia com as características do amigo, somente para encontrar o local fechado. Para fingir que estava no trabalho, Tom fica até às 18 horas fora de casa. Depois disso, ele passa na casa de Emma para consolá-la, e ao mesmo tempo que está perturbado em não saber o que aconteceu com o amigo e aliviado de não ter que explicar o que aconteceu com ele, Tom retorna para casa.
Em casa, ele começa a volta passando o tempo com Bruce, e depois do jantar tenta se conectar com Neve, que apesar de relutante vai dando espaço. Antes de dormir, Tom também tenta se conectar de forma mais profunda com Jamie.
Nos próximos dias até a chegada do próximo mês, Tom sai para fingir que está trabalhando, e em supostos intervalos do serviço, ele manda mensagens para a filha, perguntando coisas dela, por exemplo como foi o dia dela e do que ela gosta, assim ele vai fazendo anotações, ao mesmo tempo que cria histórias falsas e personas imaginárias sobre o trabalho dele.
Com a chegada do próximo mês, uma nova correspondência vêm, também escrita em latim contendo o mesmo endereço, só que dessa vez possui uma quantidade grande de dinheiro. Seguindo o procedimento padrão do trabalho, Tom segue para o local, abre a carta, lê a descrição da vítima e parte para encontrar uma pessoa que se encaixe na descrição. Indo até uma cidade menor próxima, Tom identifica uma pessoa que bate com a descrição da carta. Para ludibriá-la, ele oferece parte da quantidade do dinheiro que ele recebeu, e convence a pessoa a ir com ele até o casebre. Durante o trajeto, a pessoa desiste, mas Tom insiste e tenta convencê-la novamente, mas acaba gerando uma confusão. Nessa situação, a pessoa sofre um acidente e acaba morrendo. Apesar disso, Tom carrega o corpo da pessoa para dentro do armário e volta para casa. No noticiário do dia seguinte, revela que as roupas da vítima dele foram encontradas fora da cidade, em uma região com direção oposta ao casebre.
Nos próximos dias, a família mantém uma melhora na saúde e Tom se aproxima bem de Neve. Ela revela ao pai que gosta de filmes de terror, em especial filmes de terror antigos dos anos 1950 e 1980, e que aspira se tornar cineasta. Em um programa com a filha, ela coloca para assistir com o pai Centopéia Humana (1968), um filme preto e branco de Ed Wood que foi considerado perdido por muitos anos, só existindo a cópia do roteiro, encontrado relativamente recente. Tom assiste, apesar de sentir tédio durante a experiência. Neve nota isso, e promete que o próximo filme que assistirem juntos vai ser mais interessante. Nesse mesmo dia, Tom tem um pesadelo de ter a centopéia humana do filme de qualidade baixa, com o rosto de Adam, e o perseguindo.
No próximo programa em família, Neve convida Tom para ver um filme, mas ele se recusa, pedindo para ela assistir algo com o irmão dela. Voltando para casa, Tom encontra Bruce chorando e abraçado em Jamie, que relata que ele ficou impressionado com o filme que ele assistiu junto com Neve. Querendo resolver a situação da melhor forma possível, Tom pergunta que filme ela colocou para deixar o irmão tão impressionado, mas ela alega que o

filme nem é tão pesado, e pede para ela deixar mostrar o filme para provar o ponto. Tom aceita.

O filme é Centopeia Humana (1984), dirigido por David Cronenberg, uma refilmagem do filme perdido de Ed Wood, dessa vez utilizando efeitos visuais mais elaborados, sendo mais visceral e perturbador, onde a centopeia é composta por várias pessoas. Enojado, Tom para o filme no meio e coloca Neve de castigo, o que complica a relação entre eles.

No início do próximo mês, Tom recebe o envelope, contendo as mesmas instruções, só que dessa vez vindo menos dinheiro do que a última vez. Repetindo o procedimento padrão, ele vai para uma outra cidade pequena. Prestes a colocar a 3ª vítima dentro do armário, mas percebendo que ela também aspira em ser um cineasta, Tom desiste e retorna a 3ª pessoa para a cidade de onde veio.

Tom começa a planejar deixar o emprego dele, estudando e realizando outras entrevistas de emprego, e nisso fica o 3º mês sem entregar uma vítima. Por conta disso, a saúde da família dele piora: Jamie volta a ter crises de burnout, Neve retorna com o quadro depressivo, e Bruce volta a engordar.

Com isso, na chegada do 4º mês Tom recebe o envelope, só que dessa vez vem acompanhado de uma carta de demissão, dizendo que ele pode desistir, mas alerta que a situação dele, financeira, de saúde e familiar dele e da família irá retornar a ser como era antes dele aceitar o emprego. Irritado, ele chega ao endereço da carta, e o texto dessa vez pede para que ele traga 2 vítimas: 1 com uma descrição, a outra com a descrição que se encaixa com ele.

Tom consegue trazer uma pessoa que bate com a 1ª descrição para o armário, e decide tentar buscar a 2ª vítima outro dia. Voltando para casa, ele não encontra ninguém e liga para Jamie. Ela, aos prantos, relata que está no hospital com Bruce porque Neve tentou suicídio.

Desesperado e sem saber o que fazer, Tom se despede de Bruce, se despede de Neve e se despede de Jamie e se coloca dentro do caixão.